POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSP

CLASS. : 1000.01

DATA : 16 10 90

PG. : A-5

Ministro não quer mudanças

Da Sucursal de Brasília

O ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, 70, disse ontem que não assumiu o Ministério da Justiça com "espírito de mudança" em relação à política adotada pelo seu antecessor, Bernardo Cabral, 58. Em entrevista concedida logo após receber o cargo de Cabral no Ministério da Justiça, Passarinho afirmou que o presidente Fernando Collor "não está inclinado" a editar uma medida provisória sobre a revisão do orçamento da União.

Folha — Qual a possibilidade do governo editar uma medida provisória para a revisão do orçamento da União?

Jarbas Passarinho — Eu ouvi do presidente Collor que ele não está inclinado a editar essa medida provisória sobre a matéria orçamentária, que alguém disse que seria editada porque o Congresso Nacional deixaria de aprovar o orçamento.

Folha — Qual será sua função nesse governo?

Passarinho — Coordenação política do governo junto ao Congresso Nacional e do entendimento nacional, que por sinal estava sendo muito bem conduzido por Bernardo Cabral.

Folha — Qual será o próximo passo do entendimento nacional?

Passarinho — Vou me reunir com assessores para ver como está a pauta. O que foi marcado por Cabral será mantido. Todas as diretrizes do Banco Central serão mantidas. Eu não cheguei ao ministério com espírito de mudança.

Folha — O senhor pretende revogar os decretos que estabeleceram zonas de garimpo em território ianomami?

Passarinho — Prefiro não falar sobre isso para não dar resposta evasiva. Ainda preciso de mais informações sobre o caso.